



PARTE H

PENAPARQUE 2 — GESTÃO E PROMOÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS DE PENACOVA, E. M.

Relatório n.º 12-Q/2007

Sede social: Parque Industrial da Espinheira, Sala 8.
Capital social: 50 000 euros.
Pessoa colectiva n.º 506963802.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Penacova sob o n.º 1/040930.

Relatório e contas de 2004

Relatório de gestão

Nos termos da legislação em vigor submetemos à apreciação dos órgãos competentes o relatório de gestão e as contas relativas ao exercício de 2004, da sociedade Penaparque 2 — Gestão e Promoção de Equipamentos Municipais de Penacova, E. M.

1 — Evolução da gestão

Em 2004 a empresa foi constituída e efectuado o seu registo na Conservatória do Registo Comercial de Penacova, perspectivando-se o início de actividade para Janeiro de 2005.

2 — Evolução previsível da sociedade

A Penaparque 2, E. M., dará prioridade à gestão dos equipamentos que a Penaparque — Investimento e Gestão do Parque Industrial da Espinheira, L.ª, já assume, perspectivando-se a extinção desta sociedade.

Os equipamentos em causa são:

Edifício Administrativo e Bar do Parque Industrial da Espinheira;
Parque de Campismo Municipal de Vila Nova;
Parcómetros em Penacova;
Negociação de instalação de um parque para produção de energia eólica na Serra da Atalhada.

3 — Capital social

O capital social da empresa no valor de 50 000 euros foi subscrito e realizado na sua totalidade pelo município de Penacova.

Conservatória do Registo Comercial de Penacova, 26 de Março de 2005. — A Administração, (Assinaturas ilegíveis.)

Balanço em 31 de Dezembro de 2004

ACTIVO

(Em euros)

	2004			2003
	Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
431 — despesas de instalação	—	—	—	—
432 — Despesas de investigação e desenvolvimento	—	—	—	—
433 — Propriedades industriais e outros direitos	—	—	—	—
434 — Trespasses	—	—	—	—
441/6 — Imobilizações em curso	—	—	—	—
449 — Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	—	—	—	—
	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
Imobilizações corpóreas:				
421 — Terrenos e recursos naturais	—	—	—	—
422 — Edifícios e outras construções	—	—	—	—
423 — Equipamento básico	—	—	—	—
424 — Equipamento de transporte	—	—	—	—
425 — Ferramentas e utensílios	—	—	—	—
426 — Equipamento administrativo	—	—	—	—
427 — Taras e vasilhame	—	—	—	—
429 — Outras imobilizações corpóreas	—	—	—	—
441/6 — Imobilizações em curso	—	—	—	—
448 — Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	—	—	—	—
	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
Investimentos financeiros:				
4111 — Partes capital em empresas do grupo	—	—	—	—
4121+4131 — Empreendimentos em empresas do grupo	—	—	—	—
4112 — Partes capital em empresas associadas	—	—	—	—
4122+4132 — Empreendimentos em empresas associadas	—	—	—	—
4113+414+415 — Títulos e outras aplicações financeiras	—	—	—	—
4123+4133 — Outros empréstimos concedidos	—	—	—	—
441/6 — Imobilizações em curso	—	—	—	—
447 — Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	—	—	—	—
	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>

(Em euros)

	2004			2003
	Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
Circulante:				
Existências:				
36 — Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	—	—	—	—
35 — Produtos e trabalhos em curso	—	—	—	—
34 — Subprodutos, despesas, resíduos e refugos	—	—	—	—
33 — Produtos acabados e intermédios	—	—	—	—
32 — Mercadorias	—	—	—	—
37 — Adiantamentos por conta de compras	—	—	—	—
	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
Dívidas de terceiros — a médio e a longo prazos:				
213 — Clientes de cobrança duvidosa	—	—	—	—
266 — Outros devedores e credores — a médio e a longo prazos	—	—	—	—
	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
Dívidas de terceiros — curto prazo:				
211 — Clientes, c/c	—	—	—	—
212 — Clientes — títulos a receber	—	—	—	—
213 — Clientes de cobrança duvidosa	—	—	—	—
252 — Empresas do grupo	—	—	—	—
253+254 — Empresas participadas e participantes	—	—	—	—
251+255 — Outros accionistas (sócios)	—	—	—	—
229 — Adiantamentos a fornecedores	—	—	—	—
2619 — Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	—	—	—	—
24 — Estado e outros entes públicos	—	—	—	—
262+266+267+268+221 — Outros devedores	—	—	—	—
264 — Subscritores de capital	—	—	—	—
	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14 — Depósitos bancários	50 000,00		50 000,00	
11 — Caixa	—		—	
	<u>50 000,00</u>		<u>50 000,00</u>	
Acréscimos e diferimentos:				
271 — Acréscimos e proveitos	—		—	
272 — Custos diferidos	—		—	
	<u>—</u>		<u>—</u>	
Total de amortizações		<u>—</u>		
Total de provisões		<u>—</u>		
Total do activo	50 000,00	—	50 000,00	—

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

	2004	2003
Capital próprio:		
51 — Capital	50 000,00	—
Acções (quotas) próprias:		
521 — Valor nominal	—	—
522 — Descontos e prémios	—	—
53 — Prestações suplementares	—	—
54 — Prémios de emissão acções (quotas)	—	—
55 — Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	—	—
56 — Reservas de reavaliação	—	—

(Em euros)

	2004	2003
Reservas:		
571 — Reservas legais	—	—
572 — Reservas estatutárias	—	—
573 — Reservas contratuais	—	—
574 a 579 — Outras reservas	—	—
59 — Resultados transitados	—	—
<i>Subtotal</i>	50 000,00	—
83 — Resultado líquido do exercício	—	—
89 — Dividendos antecipados	—	—
<i>Total do capital próprio</i>	50 000,00	—
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
291 — Provisões para pensões	—	—
292 — Provisões para impostos	—	—
293/8 — Outras provisões para riscos encargos	—	—
	—	—
Dívidas a terceiros — a médio e a longo prazos:		
231+12 — Dívidas a instituições de crédito	—	—
26 — Outros devedores e credores — a médio e a longo prazos	—	—
251+255 — Outros accionistas (sócios)	—	—
	—	—
Dívidas a terceiros — a curto prazo:		
Empréstimos par obrigações:		
2321 — Convertíveis	—	—
2322 — Não convertíveis	—	—
233 — Empréstimos para títulos de participação	—	—
231+12 — Dívidas a instituições de crédito	—	—
269 — Adiantamentos por conta vendas	—	—
221 — Fornecedores, c/c	—	—
228 — Fornecedores — facturas em recepção e conferência	—	—
222 — Fornecedores — títulos a pagar	—	—
2612 — Fornecedores de imobilizado — títulos a pagar	—	—
252 — Empresas do Grupo	—	—
253+254 — Empresas participadas e participantes	—	—
251+255 — Outros accionistas (sócios)	—	—
219 — Adiantamentos de atentes	—	—
239 — Outros empréstimos obtidos	—	—
2611 — Fornecedores de imobilizado, c/c	—	—
24 — Estado e outros entes públicos	—	—
262+263+264+265+267+268+211 — Outros credores	—	—
	—	—
Acréscimos e diferimentos:		
273 — Acréscimos de custos	—	—
274 — Proveitos diferidos	—	—
	—	—
<i>Total do passivo</i>	—	—
<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	50 000,00	—

Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2004**CUSTOS E PERDAS**

(Em euros)

	2004	2003
61 — Custo de mercadorias vendidas e consumidas:		
Mercadorias	—	—
Matérias-primas a materiais consumidos	—	—
62 — Fornecimentos e serviços externos	—	—
64 — Custos com o pessoal:		
Remunerações (641+642)	—	—
Outros encargos:		
Encargos com estágios profissionais (643+644)	—	—
Outros (645/8)	—	—
66 — Amortizações de imobilizado corpóreo/incorpóreo	—	—
67 — Provisões	—	—
63 — Impostos	—	—
65 — Outros custos operacionais	—	—
(A)	—	—
Perdas em empresas do Grupo e associadas (682)	—	—
Amortizações/provisões aplicadas em invest. financeiros (683+684)	—	—
Juros e custos similares:		
Relativos a empresas do Grupo	—	—
Outros	—	—
(C)	—	—
69 — Custos e perdas extraordinários	—	—
(E)	—	—
86 — Imposto sobre rendimento do exercício	—	—
(G)	—	—
88 — Resultado líquido do exercício	—	—

PROVEITOS E GANHOS

	2004	2003
71 — Vendas:		
Mercadorias	—	—
Produtos	—	—
72 — Prestações de serviços	—	—
Variação da produção	—	—
75 — Trabalhos própria empresa	—	—
73 — Proveitos suplementares	—	—
74 — Subsídios a exploração	—	—
76 — Outros proveitos operacionais	—	—
(B)	—	—
782 — Ganhos em empresas do grupo e associadas	—	—
784 — Rendimentos de participações de capital:		
Rendimentos de títulos negociáveis e outras aplicações financeiras:		
Relativos a empresas interligadas	—	—
Outros (7812+7815+7816+782+783)	—	—
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas da grupo	—	—
Outros (7811+7813+7814+7818+785/788)	—	—

(Em euros)

	2004	2003
(D)	—	—
79 — Proveitos e ganhos extraordinários	—	—
(F)	—	—
Resumo:		
Resultados operacionais: (B) – (A) =	—	—
Resultados financeiros: (D – B) – (C – A) =	—	—
Resultados correntes: (D) – (C) =	—	—
Resultado antes impostos: (F) – (E) =	—	—
Resultado líquido do exercício: (F) – (G) =	—	—

A Administração, (Assinaturas ilegíveis.) — O Técnico Oficial de Contas, (Assinatura ilegível.)

Demonstração de origem e aplicação de fundos em 31 de Dezembro de 2004

ORIGEM DE FUNDOS		(Em euros)
	2004	
Internas:		
Resultado líquido do exercício	—	
Amortizações do exercício	—	
Provisões do exercício	—	—
Externas:		
Aumento de capitais próprios:		
Aumento de capital e prestações suplementares	50 000,00	
Aumento de reservas	—	
Cobertura de prejuízos	—	50 000,00
Movimentos financeiros a médio e a longo prazos:		
Diminuições de investimentos financeiros	—	
Diminuições de dívidas de terceiros — a médio e a longo prazos	—	
Aumentos das dívidas a terceiros — a médio e a longo prazos	—	—
Diminuições de imobilizações:		
Cessão de imobilizações	—	
Diminuição de fundos circulantes	—	
		50 000,00

APLICAÇÃO DE FUNDOS

	2004	
Distribuições:		
Por aplicação de resultados	—	
Por aplicação de reservas	—	—
Diminuições dos capitais próprios:		
Diminuições de capital e prestações suplementares	—	

	2004	
Movimentos financeiros a médio e a longo prazos:		
Aumentos de investimentos financeiros	—	
Diminuições das dívidas a terceiros a médio e a longo prazos	—	
Aumentos das dívidas de terceiros a médio e a longo prazos	—	—
Aumentos de imobilizações:		
Trabalhos da empresa para ela própria	—	
Aquisições de imobilizações	—	—
Aumento dos fundos circulantes		50 000,00
		50 000,00

A Administração, (Assinaturas ilegíveis.) — O Técnico Oficial de Contas, (Assinatura ilegível.)

Relatório anual sobre a fiscalização efectuada

1 — O presente relatório é emitido nos termos do n.º 2 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea a) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro.

2 — Procedemos à revisão legal das contas dessa Empresa relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2004, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efectuado emitimos a respectiva certificação legal das contas com data de 31 de Março de 2005.

3 — O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:

3.1 — Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e que se encontram divulgadas no anexo;

3.2 — Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;

3.3 — Solicitação da declaração do órgão de gestão.

4 — Não tivemos, ao longo do período de desempenho das funções de fiscalização, conhecimento de quaisquer factos ou situações que mereçam reparo destacável à sua expressa divulgação, pois tudo se encontra divulgado no anexo.

5 — Finalmente, cumpre-nos informar que apreciámos o relatório do conselho de administração, o qual satisfaz os requisitos legais, e que verificámos a conformidade da informação financeira nele constante com as demonstrações financeiras do exercício.

Coimbra, 31 de Março de 2005. — O Técnico Oficial de Contas, José Joaquim Marques de Almeida, em representação de Marques de Almeida, F. Tavares, J. Nunes e V. Simões, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas. 2008982653